CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estabelecimento da Povoação

ÍNDICE

TRANSCRIÇÃO

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Piracicaba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE DOCUMENTAÇÃO
Milena Petrocelli Furlan Dionísio (Chefe do departamento)

SETOR DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO
Giovanna Fenili Calabria (Chefe do setor)
Dayane Cristina Soldan
Michelle Santin Pecorari
Bruno Didoné de Oliveira

DESCRIÇÃO E TRANSCRIÇÃO
Giovanna Fenili Calabria
(Arquivista – Reg.195/SC)

REVISÃO E EDIÇÃO
Dayane Cristina Soldan
(Arquivista – Reg.2168/SP)

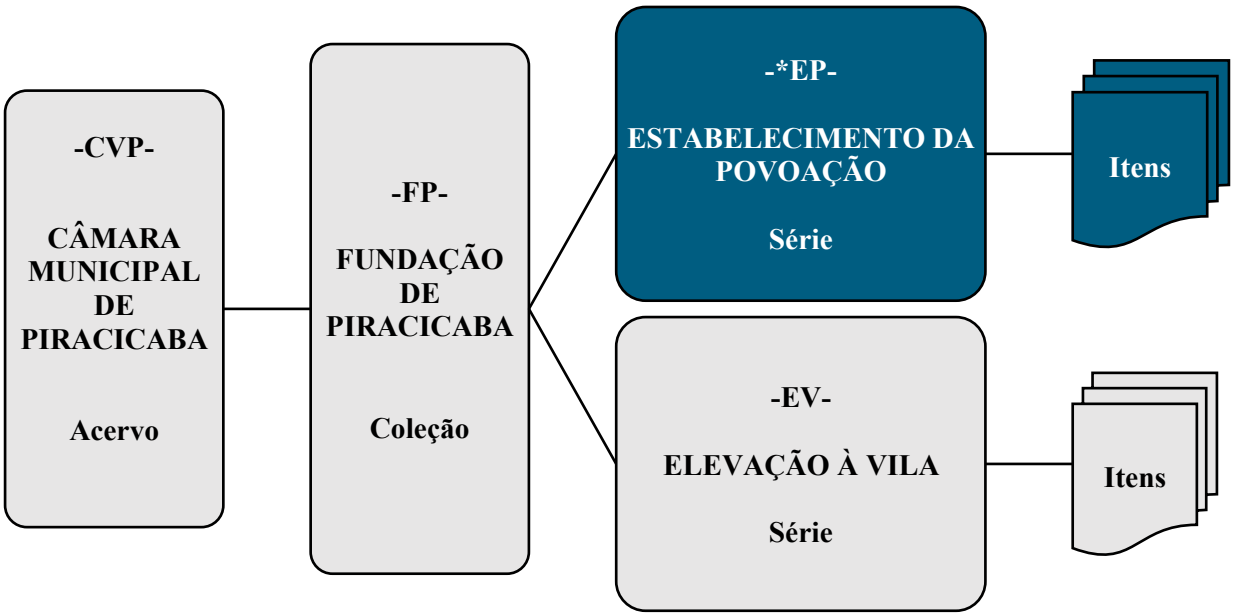
2ª EDIÇÃO
2024

CÂMARA MUNICIPAL DE
PIRACICABA

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

QUADRO DE ARRANJO

***BR SP CVP FP EP**



*Os documentos da série ***Estabelecimento da Povoação*** **(BR SPCVP FP EP)** referem-se ao período que se estende desde a fundação da povoação de Piracicaba em 1767 até a mudança de margem em 1784. Pode ser considerado um Livro de Memórias, pois o compilado de documentos retrata resumidamente os primeiros anos da povoação piracicabana.

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no Sim para ser direcionado à respectiva transcrição.

ESTABELECIMENTO DA POVOAÇÃO DE PIRACICABA

***BR SPCVP FP EP**

FOLHAS	DOCUMENTO	TRANS.* *transcrição
[fl.sn]	**EP.00** **[sem data]** Capa do Livro de Memórias.	-
[fl.sn]	**EP.01** **[sem data]** Apresentação. Abertura do Livro de Memórias.	Sim
1784		
[fl.01-03]	**EP.02** **30 julho 1784** Documento lavrado pelo Capitão Mor da Vila de Itu, Vicente da Costa Taques Goês e Aranha, e assinado pelo Frei Thomé de Jesus, pelo povoador Antônio Correa Barbosa, pelo capitão João Fernandes da Costa, pelo mestre entalhador e arruador Miguel Fernandes Paes Soares, e pelo povo de Piracicaba, em 30 de julho de 1784. Nele é registrada a história da povoação de Piracicaba.	Sim
[fl.03v]	**EP.03** **30 julho 1784 (data da cópia)** Cópia da ordem da mudança da povoação de Piracicaba, que foi enviada pelo então Governador e Capitão-General da Província de São Paulo, Francisco da Cunha Meneses, ao Capitão Mor da Vila de Itu, Vicente da Costa Taques Goês e Aranha, em 07 de julho de 1784.	Sim
[fl.04-04v]	**EP.04** **02 agosto 1784** Trata da delimitação do terreno para a povoação de Piracicaba e é assinado por Vicente da Costa Taques Goês e Aranha, Antônio Correa Barbosa, e outras autoridades e população.	Sim

TRANSCRIÇÃO

ESTABELECIMENTO DA POVOAÇÃO DE PIRACICABA

***BR SPCVP FP EP**

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como **ss** e **s**, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em *itálico*. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação.

EP.01
[fl. s.n]

01 Memoria do esta-
belecimento da nova
Povoação de Piracicaba
junto á margem da parte
05 dalém do Rio de mesmo no-
me e da sua mudança e de
edificação para á par-
te daquém do dito
Rio.

EP.02
[fl.01]

01 A Povoação de Piracicaba têm este nome do Rio
denominado Piracicaba, que rega o seo terreno e Piracicaba he hum
nome gentílico, que no idioma português significa peixe que che-
ga ou lugar aonde chega o peixe, e na verdade em o salto deste
05 Rio [há] cada anno abundancia de peixe, que sobe a sua corrente.
Têm a sua origem de dois caudalozos [Ribeyros] Jaguary e Atibaya
e a sua barra em o Rio chamado Anhembi ou Tiete, e sendo me-
nor do que este, no fluxo das agoas, o iguala na Latitude. Hé de a-
gradavél vista, de boa navegação, mui saudavel e o seo terreno a-

legre, fertil, cheyo de [salsaparrilha] excellente para todo o genero de cultivo. Conhecendo por informaçoens estas estimaveis qualidades o Illustrissimo e Excellentissimo D. Luis Antonio de Souza Botelho e Mourão Governador e Capitão Geral desta Capitania de São Paulo, no tempo em que a mui respeytavel Coroa de Portugal cingia a Augusta Cabeça do Grande Rey o Senhor D. Joze o primeiro que Deos haja, determinou fundar Povoação neste terreno. Por Provizão de vinte e quatro de Julho do anno de mil e setecentos e sessenta e seis Constituio Director e Povoação della a Antonio Correa Barboza, natural da Villa de Itu. Em primeiro dia do mês de Agosto do anno de mil e settecentos e sessenta e sette fundouse este a Povoação. Com a administrados vadios, dispersos e vagabundos, que mandou congregar aquelle Excellentissimo Governador. [Na] margem do referido Rio da parte dalém edificou a sua habitação e dos seos subordinados.

Alguns individuos de melhor condição concorrerão para este lugar, convidados da sua fertilidade e crescendo o povo foi promovido à Capitão deste o dito

[fl.01v]

Director e Povoador por Patente do mesmo Excellentissimo Capitão General datada em onze de Dezembro do anno de mil settecentos e setenta e hum. Viverão os habitantes desta povoação por espaço de seis annos, dez mezes, e vinte dias subjeitos a vós Parochial de Ytu, com grave detrimento pela distancia de quatorze legoas, [que] intermedião e sendo clamado na prezença do Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Diocezano. D. Fr. Manuel da Ressurreição, e permettido este que se erigisse em o dito lugar Igreja para Matriz constitues a Freguesia separada de Itu e a Senhor Santo Antonio Padroeiro della e destinou a diviza de huma, e outra o Ribeyro Capivary, e sendo provido Parocho o Reverendo Padre João Manuel da Sylva Presbitero secular de virtude e letras tomou posse da Igreja no dia vinte e hum de junho do anno de mil settecentos e settenta e quatro.

As diminutas forças dos freguezes desta nova Parochia a [constituirão] pouco durável, pois vendo aquelle Reverendo Parocho que [lhe] não podião fazer [congrua] suficiente para sua conservação a deixar por [conssenso] do [Excellentissimo] e [Reverendissimo] prelado no dia vinte e hum de Dezembro do anno de mil setecentos e setenta e seis, tornando esta Igreja á [reunirse] a Parochial de Itu a que novamente viveras subjeitos estes moradores por espaço de sete anos, cinco meses, e dois dias, athe que a providencia divina compadecida de [tanto] clamor permittio que o Reverendo Padre Fr. Thome de Jesus Religiozo Franciscano de [provecta] idade e exemplar conduta e quizesse subjeitarse ás persoens de Parocho com a diminuta côngrua anual de [sessenta] mil reis, que os ditos moradores offerecião e obtendo provisão do mesmo Excelentissimo e Reverendissimo

[fl.02]

Prelado datado em sete de Abril de mil e settencentos e oi-
tenta e quatro tomou posse da Igreja em vinte e três de Maio do
mesmo ano com as divizas instituídas, e duzendos e trez pessoas de
confissão
Animado o povo com a presença de tão zelozo e edi-
ficante pastor e conhecendo que o terreno em que estava situada
a sua matriz não era suffciente para huma extensa Povoação in-
entou transplantar esta para a parte daquém do dito Rio logo abaixo do salto,
sitio alegre alto, plano, e não distante das agoas
Este intento em seis de Junho do mesmo anno fez chegar a presença
do Illustrissimo e Excellentissimo Franscisco da Cunha e Menezes Go-
vernador e Capitão Geral desta Capitania em tempo de feliz Rey-
nado de muito Excelsa Augusta e Soberana raynha a Senhora D.
Maria a primeiro, que Deos guarde.
Pezou aquelle Excellentíssi-
mo General em a balança do seo perspicas entendimento que [...?]
popõe: procedeo a mais exacta averiguação sobre o melhoramento do
terreno para a mudança e sendo lhe prezente por informaçoens
que o lugar proposto pelo povo era o mais proporcionado para o in-
tento, e que o seo contorno não devera ser desprezado não [só] pelas
excelentes qualidades que ficão [referidas] mas tambem por ser o uni-
co transgresso de [prezente] aberto para [....?] Ara-
raquara, aonde muitas fazendas se podem [estabelecer] [....?] es-
estabelecida a do Bacharel Joze Ignacio Ribeyro Ferreira [...]
[...] , por estas circunstancias convinha a referida mudança
tanto ao bem público, como particular da mesma Povoação, e ainda

[fl.02v]

do Estado ordenou em sete de Julho do dito anno ao Capitão Mor
da Villa de Itua Vicente da Costa Taques Goés e Aranha, que junto
com o capitão Povoador Antonio Correa Barboza pudesse fazer
mudar a referida Povoação de onde se achava e situar la para a par-
te daquém do Rio logo abaixo do salto, ou em todo o intervalo deste a-
thé de fronte da Barra do Ribeyrão [Corumbatay], onde melhor terreno hou-
vesse, como consta da ordem, cujo theor adiante se verão.
Em virtude
dela veyo o dito Capitão Mor a esta Povoação no dia vinte e dois
do referido mês e anno, e trouxe em sua companhia o Capitão João
Fernandes da Costa e a Miguel Francisco Paes Soares Mestre Entalhador
e Arruador, e correndo estes com o Capitão Povoador, seos offici-
aes e mayor parte do povo o referido terreno, concordarão unannimos, e o
mesmo Reverendo Parocho em a mudança para o lugar logo abaixo do
Salto, e estando este cuberto de mattos [atempuse] e preparouse de [....]
[...] para o delineamento da Povoação, de que para contar la-
vrou o mesmo Capitão Mor esta lembrança em que assinou com o
Reverendo Parocho, Capitão Povoador Offciaes e e o Mestre Entalha-

dor e Arruador, e povo a os trinta dias do mesmo mês e anno,
[Frei] Thomé de Jesus
Vigario encomendado *Vicente da Costa Taques Goes e Aranha*
Antonio Correa Barbosa *João Fernandes da Costa Capitão*
[Capitão][Povoador]
[...?] *Antonio [...?] da [Maya]*
Miguel Francisco Paes Soares *Alferes*

[fl.03]

[...?] *Antonio [Coelho] da [...?]*
Vicente Coelho *[Sebastiam] Leme da Costa*
[...?tonio] Gomes da Costa *Manoel Paes*
Bento [...?] da [...?]
Francisco Roiz de Andrade
[...?]
[...?]
[...?]
[...?]

EP.03
[fl.03v]

Copia da Ordem para a mudança da Povoação
de Piracicaba

Porquanto os moradores da nova Povoação de Piracica-
ba me reprezentarão que segundo a experiência daquelle terre-
no conseguirão melhoramento nos seos interesses e se augmenta
não tão bem os do bem publico e a mesma Povoação [mudardose]
esta para a parte de cá do Rio logo abaixo do salto, onde [há]
terreno mais commodo para o dito estabelecimento e informado
eu individualmente de que com efeito será mais conveniente tan-
to a bem público, como particular das mesma Povoação e ainda
do Estado a referida mudança. Ordeno a [...] que com o Ca-
pitão Antonio Correa Barboza Povoador dela a [possão] mudar
de onde se acha e situaea na referida paragem da parte de cá do
Rio Piracicaba logo abaixo do salto, ou em todo o intervalo deste
athé de fronte da Barra do Ribeyrão Corumbaty, aonde melhor te-
rreno houver para a situação, principiandose esta com os assentos
eternos necessarios para [constar], para o que convocara [..] todas
as pessoas que quiserem concorrer e ajudar. Deos guarde a [...]
São Paulo a sete de Julho de mil setecentos e oitenta e qua-
tro. Francisco da Cunha e Menezes. Senhor Capitão Mor
Vicente da Costa Taques Goes e Aranha

EP.04
[fl.04]

Delineamento da nova Povoação de Piracicaba

No dia sabado trinta e hum do referido mês e anno congre-
rarãose em a Igreja Matriz o dito Capitão Mor e o Capitão Po-
voador, Officiaes, o Mestre Entalhador e Arruador e povo, e depois de a-
ssistirem ao Santo sacrifício da Missa, e implorarem a graça de Es-
pirito Santo por intercessão da soberana Imperatriz do Céo e da
terra a sempre Virgem Maria nossa Senhora, e receberem a bem-
ção do Santo Padroeiro desta Povoação, forão com o Reverendo Pa-
rocho ao lugar destinado para a sua mudança e estabelecimento e
sendo ali delineou o dito Mestre Entalhador e Arruador a beneplácito-
to de todos hum pateo com quarenta e seis braças em quadra, seguin-
do de norte a sul e de leste a oeste para edificarse a Igreja Ma-
triz , em qualquer parte delle em que Excelentissimo e Reverendissimo Bispo
Diocezano ou
seo Delegado fosse servido [consignar] e delineou mais aos lados do re-
ferido pateo duas suas direitas de Sul ao Norte e duas travessas de
Oeste a Leste com cinco braças de Latitude e cincoenta de longitu-
de plano suficiente para edificarem suas moradas não so os actuais
habitantes, mas ainda muintos [vindouros] terminandi da parte do
Sul terra, dentro, e do Norte o Ribeyrinho denominado [Itapera], e da
parte do Oeste do Rio Piracicaba e do Leste do mesmo Riberrão,
de que para memoria e posteridade foi o dito Capitão Mor este ter-
mo que assignou com o Reverendo Parocho, Capitão Povoador, Of-
ficiaes, Mestre [Entalhador] e Arruador] e povo aos dois dias do mês de
Agosto de mesmo ano.

[Frei Thomé de Jesus] *Vicente da Costa Taques Goes e Aranha*
Vigario encomendado

[fl.04v]

Antonio Correa Barbosa *João Fernandes da Costa [...?]*
Capitão Povoador *Capitão*
[...?] [Marques] Barboza [...?] *Antonio [...?] da [Maya]*
[...?] *[Alferes]*
Miguel Francisco Paes Soares *Pedro [Terras] [Pacheco]*
Antonio [Cachodae] *Vicente [Co...?]*
[...?][...?][...?] [Ribeiro]
Francisco Roiz de Andrade *[...?] Gomes da Costa*
[Sebastiam] Leme da Costa
[Manoel] Paes
Bento [...?] da [...?]
Francisco Correa Barbosa
[...?]
[...?]
[...?]